

LESÕES AUTOPROVOCADAS E SUICÍDIO

Por que é necessário falar sobre?

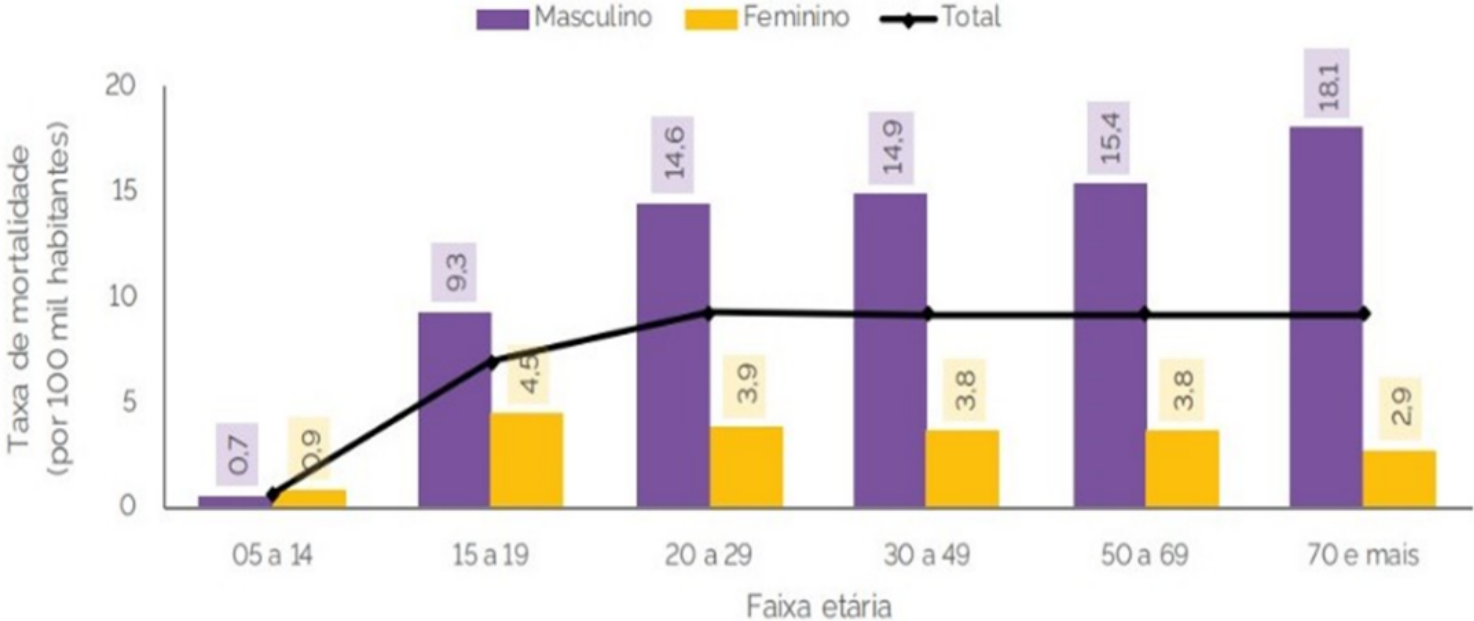
- A cada 40 segundos uma pessoa se suicida no mundo
- 1 milhão de mortes por ano
- 11ª causa de morte entre crianças e adolescentes de 5 a 14 anos
- 3ª entre adolescentes e jovens de 15 a 19 anos
- 4ª entre 20 a 29 anos
- O Brasil ocupa o 155º lugar nessa estatística, 16 mil casos em 2021 , um caso a cada 34 minutos
- 27ª causa de mortes no país
- 2ª causa de mortes de adolescentes de 15 a 19 anos no Brasil
- Existem dados de suicídio em crianças com 5 anos de idade no Brasil



	5 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 49	50 a 69	70 e mais
1	Acidentes de transporte (9,69%)	Agressões (35,37%)	Agressões (29,86%)	Rest. algumas doenças infecciosas e parasitárias (29,51%)	Rest. algumas doenças infecciosas e parasitárias (30,20%)	Rest. algumas doenças infecciosas e parasitárias (19,76%)
2	Rest. das doenças do sistema nervoso (8,77%)	Acidentes de transporte (13,63%)	Acidentes de transporte (13,86%)	Agressões (7,41%)	Doenças isquêmicas do coração (7,24%)	Doenças cerebrovasculares (7,38%)
3	Leucemia (5,61%)	Lesões autoprovocadas voluntariamente (6,90%)	Rest. algumas doenças infecciosas e parasitárias (9,89%)	Acidentes de transporte (5,77%)	Doenças cerebrovasculares (4,98%)	Doenças isquêmicas do coração (7,06%)
4	Agressões (5,54%)	Rest. sint., sin. e ach. anorm. clín. e laborat. (3,96%)	Lesões autoprovocadas voluntariamente (5,56%)	Rest. sint., sin. e ach. anorm. clín. e laborat. (4,76%)	Diabetes <i>mellitus</i> (4,44%)	Outras doenças cardíacas (5,37%)
5	Afogamento e submersões acidentais (5,01%)	Rest. algumas doenças infecciosas e parasitárias (3,63%)	Rest. sint., sin. e ach. anorm. clín. e laborat. (4,23%)	Doenças isquêmicas do coração (3,88%)	Rest. sint., sin. e ach. anorm. clín. e laborat. (4,20%)	Doenças hipertensivas (5,22%)
6	Rest. algumas doenças infecciosas e parasitárias (4,81%)	Intervenções legais e operações de guerra (3,14%)	Eventos cuja intenção é indeterminada (3,07%)	Doenças cerebrovasculares (2,91%)	Outras doenças cardíacas (3,34%)	Diabetes <i>mellitus</i> (5,20%)
7	Rest. sint., sin. e ach. anorm. clín. e laborat. (4,78%)	Eventos cuja intenção é indeterminada (3,04%)	Doenças virais (2,44%)	Doenças do fígado (2,78%)	Doenças hipertensivas (3,09%)	Pneumonia (5,08%)
8	Neoplasias malignas, meningite, encef. e outras partes do sistema nervoso central (4,58%)	Rest. das doenças do sistema nervoso (2,95%)	Intervenções legais e operações de guerra (2,19%)	Doenças virais (2,76%)	Rest. de neoplasias malignas (2,78%)	Rest. sint., sin. e ach. anorm. clín. e laborat. (4,45%)
9	Rest. de neoplasias malignas (4,46%)	Afogamento e submersões acidentais (2,79%)	Outras causas externas (1,77%)	Lesões autoprovocadas voluntariamente (2,57%)	Pneumonia (2,57%)	Doenças crônicas das vias aéreas inferiores (3,14%)
10	Outras causas externas (4,27%)	Outras causas externas (1,96%)	Outras doenças cardíacas (1,59%)	Outras doenças cardíacas (2,47%)	Doenças do fígado (2,42%)	Doença de Alzheimer (2,74%)
11	Lesões autoprovocadas voluntariamente (3,41%)	Rest. de neoplasias malignas (1,86%)	Rest. de neoplasias malignas (1,49%)	Diabetes <i>mellitus</i> (2,10%)	Neoplasia maligna da traquéia, brônquios e pulmões (2,24%)	Rest. doenças do aparelho geniturinário (2,43%)
..						
34					Lesões autoprovocadas voluntariamente (0,65%)	
..						
58						Lesões autoprovocadas voluntariamente (0,14%)

Casos de óbitos segundo faixa etária

Distribuição das taxas de mortalidade por suicídio no Brasil, segundo o sexo e a faixa etária.



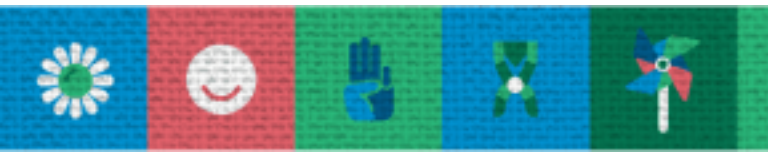
- 1,2% do total de mortes no sexo masculino, três vezes maior que no sexo feminino
- um aumento ao longo da adolescência, estabilizando-se na vida adulta em mulheres
- Nos homens, aumentam progressivamente com a idade, pico aos 70 anos
- Adolescentes e jovens adultos, indígenas pessoas com ensino médio e ensino superior e solteiras independentemente do sexo

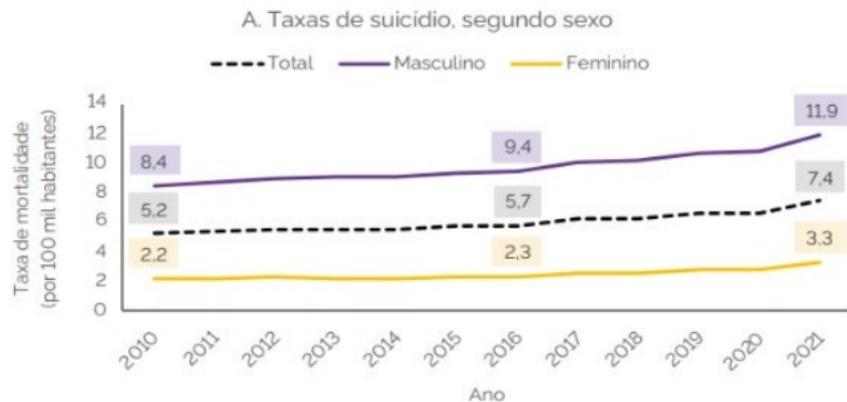
	Masculino		Feminino		Total	
	Número	Mortalidade proporcional ¹	Número	Mortalidade proporcional ¹	Número	Mortalidade proporcional ¹
Total	12.072	1,21	3.431	0,43	15.507	0,86
Faixa etária						
05 a 14	101	2,70	123	4,35	224	3,41
15 a 19	733	6,09	342	9,65	1.075	6,90
20 a 29	2.495	5,71	667	5,07	3.162	5,56
30 a 49	4.664	3,12	1.230	1,55	5.894	2,57
50 a 69	2.995	0,85	832	0,35	3.827	0,65
70 e mais	1.061	0,25	234	0,05	1.325	0,14
Ignorado	23		3		30	
Raça/cor						
Branca	5.402	1,09	1.761	0,39	7.163	0,76
Negra ²	6.345	1,30	1.560	0,46	7.907	0,95
Amarela	33	0,53	15	0,31	48	0,44
Indígena	122	3,85	39	1,62	161	2,88
Ignorado	170		56		228	
Escolaridade						
Nenhuma	523	0,43	96	0,07	619	0,24
1 a 7 anos	4.085	0,97	924	0,27	5.009	0,66
8 a 11 anos	3.901	1,79	1.240	0,85	5.141	1,41
12 anos e mais	1.081	1,40	556	1,01	1.637	1,24
Ignorado	2.482		615		3.101	
Estado civil						
Solteiro	6.410	2,44	1.804	1,04	8.214	1,88
Casado	2.840	0,67	722	0,35	3.562	0,57
Viúvo	320	0,28	196	0,07	516	0,13
Divorciado	810	1,07	297	0,53	1.107	0,84
Outro	613	1,46	140	0,78	753	1,25
Ignorado	1.079		272		1.355	

¹Mortalidade proporcional por suicídio, correspondendo ao percentual de mortes por suicídio no total de mortes por todas as causas em cada estrato analisado.

²Inclui as categorias preta e parda

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM /Daent/SVSA/MS





- crescimento em ambos os sexos
- 2010 e 2021, as taxas subiram 42%, passando de 5,2 para 7,5 suicídios por 100 mil habitantes
- o mais impactante ocorreu entre 2020 e 2021, com um aumento de 11,4%.

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM/Daent/SVSA/MS; projeção da população 2010-2060 - IBGE

FIGURA 2 Taxas de mortalidade por suicídio, segundo o sexo (A) e variação percentual anual (B). Brasil, 2010 a 2021



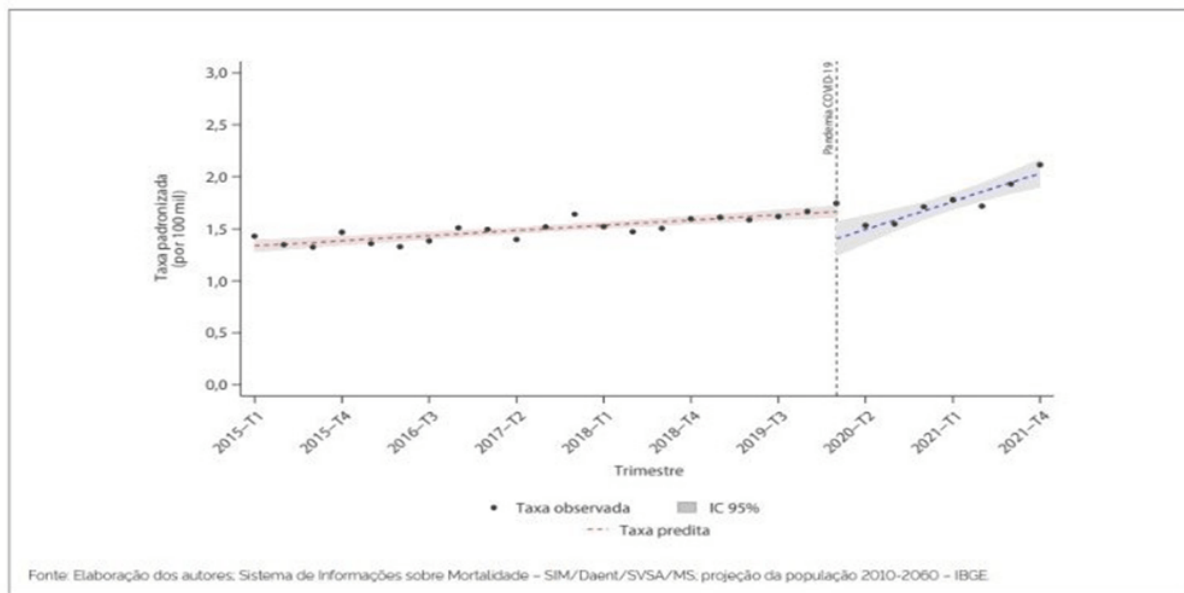
Mortalidade por suicídio antes e durante a pandemia de Covid-19 Brasil, 2015 a 2021

Redução significativa no primeiro trimestre de 2020, logo após uma acentuação de tendência de crescimento das taxas

	Tendências		Diferença	
	Pré-pandemia ¹	Pandemia ²	Diferença	p-valor
Coefficiente de regressão	0,017 (0,012; 0,022)	0,089 (0,063; 0,115)	0,073 (0,046; 0,099)	< 0,001
Constante ³	1669 (1611; 1727)	1407 (1.291; 1.522)	-0,262 (-0,391; -0,133)	< 0,001

¹Período do primeiro trimestre de 2015 ao primeiro trimestre de 2020. ²Período do segundo trimestre de 2020 ao quarto trimestre de 2021. ³Constante centralizada no primeiro trimestre de 2020.

Fonte: Elaboração dos autores; Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM/Daent/SVSA/MS; projeção da população 2010-2060 – IBGE.



Maior taxa de mortalidade por Estados no Brasil

- Rio Grande do Sul
- Piauí
- Mato Grosso do Sul
- Roraima
- Santa Catarina
- Tocantins

Aumento nas taxas entre 2010 e 2021

- Pará
- Bahia
- Goiás
- Paraná
- Piauí
- Alagoas
- Rio de Janeiro

Região/UF	2010	2019	2021	Var. 2010-2021	Var. 2019-2021
Região Norte	4,45	6,28	6,97	56,6%	11,0%
Rondônia	5,63	8,46	8,67	54,0%	2,5%
Acre	6,38	9,23	8,59	34,6%	-6,9%
Amazonas	5,09	6,67	7,59	49,1%	13,8%
Roraima	8,23	8,74	11,56	40,5%	32,3%
Pará	2,86	4,42	4,92	72,0%	11,3%
Amapá	5,35	7,83	7,74	44,7%	-1,1%
Tocantins	7,15	9,19	11,11	55,4%	20,9%
Região Nordeste	4,39	5,67	6,80	54,9%	19,9%
Maranhão	3,65	5,22	5,81	59,2%	11,3%
Piauí	7,06	10,57	11,83	67,6%	11,9%
Ceará	6,27	7,16	9,13	45,6%	27,5%
Rio Grande do Norte	4,73	5,95	7,12	50,5%	19,7%
Paraíba	4,55	6,49	6,98	53,4%	7,6%
Pernambuco	3,51	4,88	5,86	67,0%	20,1%
Alagoas	3,01	4,17	4,98	65,4%	19,4%
Sergipe	6,80	5,34	5,91	-13,1%	10,7%
Bahia	3,35	4,48	5,72	70,7%	27,7%
Região Sudeste	4,73	5,70	6,34	34,0%	11,2%
Minas Gerais	5,83	8,21	8,45	44,9%	2,9%
Espírito Santo	4,74	6,48	6,49	36,9%	0,2%
Rio de Janeiro	3,15	3,37	5,19	64,8%	54,0%
São Paulo	4,83	5,35	5,77	19,5%	7,9%
Região Sul	7,99	10,41	11,22	40,4%	7,8%
Paraná	5,88	8,53	9,94	69,0%	16,5%
Santa Catarina	8,72	10,99	11,21	28,6%	2,0%
Rio Grande do Sul	9,53	11,81	12,37	29,8%	4,7%
Região Centro-Oeste	6,18	8,30	8,91	44,2%	7,3%
Mato Grosso do Sul	8,20	10,30	11,76	43,4%	14,2%
Mato Grosso	5,94	7,46	7,87	32,5%	5,5%
Goiás	5,56	8,54	9,43	69,6%	10,4%
Distrito Federal	6,13	6,85	6,40	4,4%	-6,6%
Brasil	5,24	6,65	7,45	42,2%	12,0%



	Masculino N = 33.908 (29,7%)		Feminino N = 80.233 (70,3%)		Total ¹ N = 114.159 (100,0%)	
	N	%	N	%	N	%
Faixa etária						
5 a 14	1.391	4,1	9.265	11,5	10.660	9,3
15 a 19	5.929	17,5	18.580	23,2	24.515	21,5
20 a 29	11.458	33,8	23.264	29,0	34.726	30,4
30 a 49	11.133	32,8	22.859	28,5	33.994	29,8
50 a 69	3.151	9,3	5.305	6,6	8.458	7,4
70 e mais	664	2,0	565	0,7	1.229	1,1
Ignorado	182	0,5	395	0,5	577	0,5
Raça/cor						
Branca	14.209	41,9	36.105	45,0	50.320	44,1
Negra ²	15.865	46,8	35.950	44,8	51.825	45,4
Amarela	320	0,9	833	1,0	1.153	1,0
Indígena	287	0,8	407	0,5	694	0,6
Ignorado	3.227	9,5	6.938	8,6	10.167	8,9
Escolaridade						
Analfabeto	219	0,6	253	0,3	472	0,4
1ª a 4ª série do ensino fundamental	2.180	6,4	3.648	4,5	5.828	5,1
5ª a 8ª série do ensino fundamental	5.557	16,4	14.936	18,6	20.495	18,0
Ensino médio	9.598	28,3	24.925	31,1	34.527	30,2
Ensino superior	1.784	5,3	5.263	6,6	7.047	6,2
Ignorado	14.295	42,2	30.647	38,2	44.954	39,4
Não se aplica	275	0,8	561	0,7	836	0,7
Situação conjugal						
Solteiro	16.912	49,9	39.639	49,4	56.559	49,5
Casado/união consensual	6.339	18,7	16.689	20,8	23.031	20,2
Viuvo	236	0,7	753	0,9	989	0,9
Separado	1.382	4,1	2.784	3,5	4.167	3,7
Não se aplica	1.053	3,1	2.862	3,6	3.915	3,4
Ignorado	7.986	23,6	17.506	21,8	25.498	22,3
Orientação sexual³						
Heterossexual	17.676	52,4	44.091	55,1	61.772	54,3
Homossexual	1.351	4,0	2.078	2,6	3.431	3,0
Bissexual	203	0,6	923	1,2	1.126	1,0
Ignorado ⁴	14.511	49,7	38.996	48,7	55.784	49,0

Notificações de violência autoprovocada 2021

- 70,3% no sexo feminino
- 60,2% faixa de 20 a 49 anos
- e maiores percentuais de adolescentes de 5 a 14 e 15 a 19 anos no sexo feminino



Predomínio entre negros

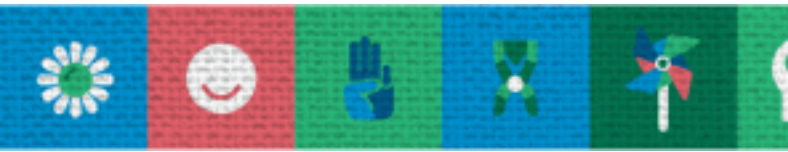
- Escolaridade entre os anos finais no ensino fundamental e ensino médio
- 4,8% de indivíduos classificados como LGBTQIAPN+
- 29,6% com deficiência
- 91,5% com predomínio de transtornos mentais/comportamentais

Conclusão

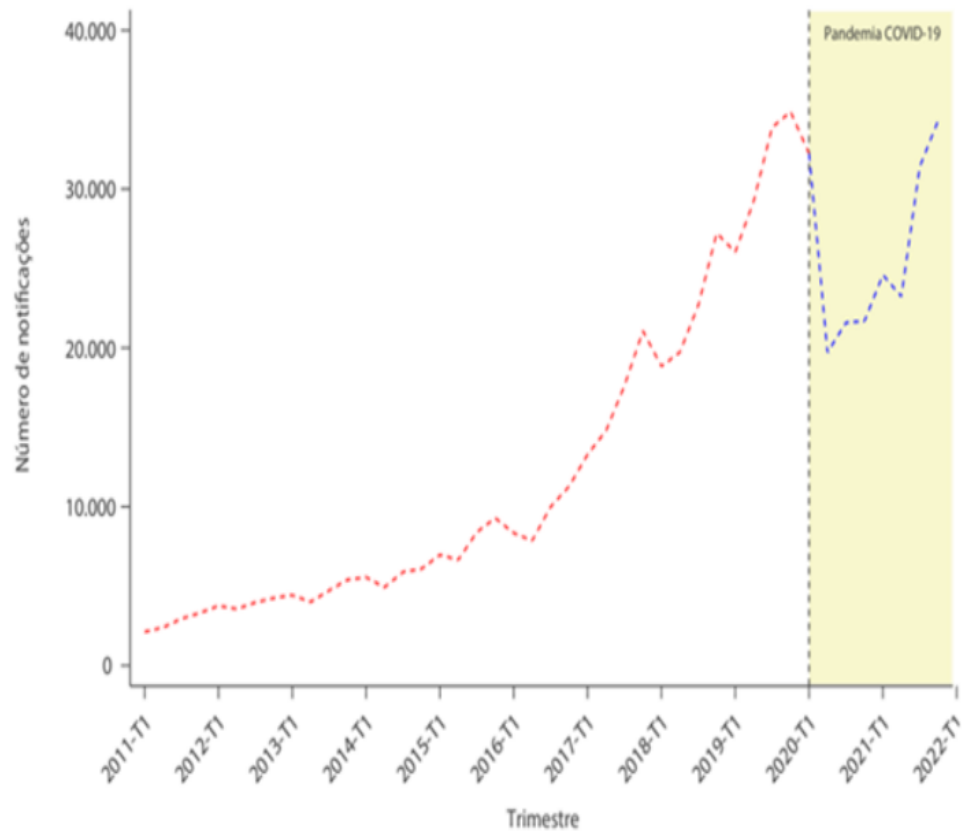
	Masculino N = 33.908 (29,7%)		Feminino N = 80.233 (70,3%)		Total ¹ N = 114.159 (100,0%)		
	N	%	N	%	N	%	
Identidade de gênero³							
Travesti	246	0,7	3	0,0	249	0,2	
Transexual mulher	228	0,7	816	1,0	1045	0,9	
Transexual homem	236	0,7	206	0,3	443	0,4	
Não se aplica ⁵	18.078	53,6	46.205	57,7	64.289	56,5	
Ignorado	14.953	44,3	32.837	41,0	47.800	42,0	
Deficiência/transtorno							
Sim	10.076	29,7	23.677	29,5	33.757	29,6	
Tipo de deficiência / transtorno ⁶	• Física	246	2,4	270	1,1	516	1,5
	• Intelectual	566	5,6	1.056	4,5	1.622	4,8
	• Visual	332	3,3	863	3,6	1.195	3,5
	• Auditiva	97	1,0	145	0,6	242	0,7
	• Transtorno mental/ comportamento	9.057	89,9	21.830	92,2	30.891	91,5
	• Outro	359	3,6	489	2,1	848	2,5
Não	16.453	48,5	40.392	50,3	56.852	49,8	
Ignorado	7.379	21,8	16.164	20,1	23.550	20,6	

¹Dezoito registros apresentaram o sexo ignorado. ²Inclui as categorias preta e parda. ³Consideraram-se apenas indivíduos com 10 anos de idade ou mais. ⁴Inclui a não se aplica. ⁵Inclui indivíduos cisgênero. ⁶Variável de preenchimento múltiplo - um mesmo registro pode apresentar mais de um tipo de deficiência/transtorno - percentuais foram calculados em relação ao total de indivíduos com alguma deficiência/transtorno.

Fonte: Sistema de Informações de Agravos de Notificação - Sinan/Daert/SVSA/MS. Dados atualizados em 17 de agosto de 2023.



Notificações de violência autoprovocadas antes e depois da Pandemia

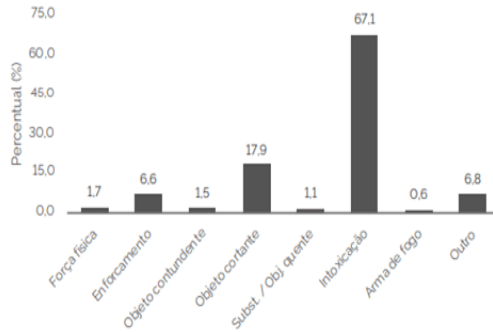


Fonte: Sistema de Informações de Agravos de Notificação - Sinan/Daent/SVSA/MS. Dados atualizados em 17 de agosto de 2023.

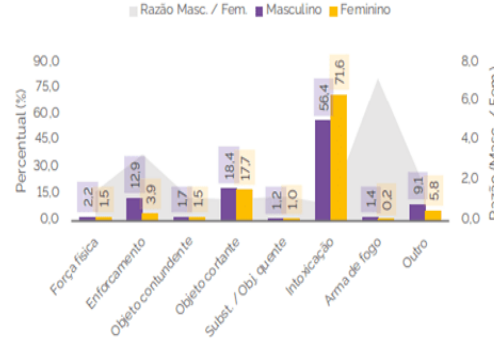


Meios de agressão %

A. Meio de agressão

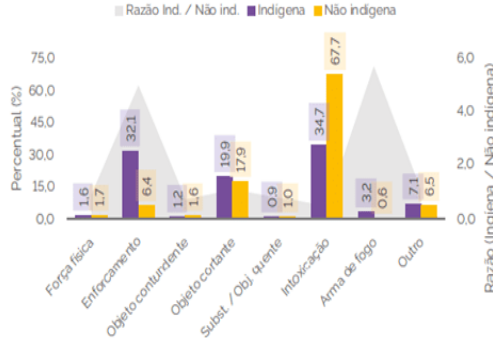


B. Sexo: Masculino vs. Feminino

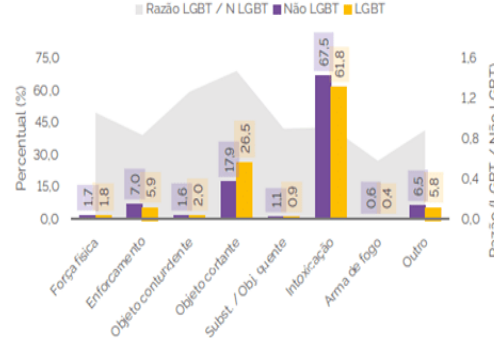


1. intoxicação
2. seguido de objetos cortantes
3. enforcamentos
4. homens com maiores percentuais de enforcamento e arma de fogo
5. Indígenas por enforcamento
6. e arma de fogo
7. LGBT maiores percentuais de autolesões por objetos cortantes

C. Raça/Cor: Indígena vs. Não indígena



D. Orient. sex./Ident. gênero: LGBT vs. Não LGBT



Fonte: Sistema de Informações de Agravos de Notificação - Sinan/Daent/SVSA/MS. Dados atualizados em 17 de agosto de 2023.



MULTIFATORES QUE INFLUENCIAM O COMPORTAMENTO SUICÍDA

Econômicos	Culturais	Sociais	Individuais	Ambientais	Biológicos	Psiquiátricos	Psicológicos	Tecnológicos	Períodos críticos
Perda de um emprego	suicídio de indígenas, tem a maior taxa do país	ser vítima de bullying ou cyberbullying	não se sentir pertencente	fácil acesso a métodos, como armas e remédios	doenças clínicas incapacitantes	depressão	desespero	Vítima de violência online	abstinência e recaída da dependência química
Perda de altos valores financeiros	suicídio por causa de honra	isolamento e falta de apoio social	dificuldade de lidar com frustrações	ambiente tóxicos e/ou violentos	dor crônica	transtorno bipolar com alternâncias frequentes	desesperança	Uso inadequado de Rede sociais e internet	período pós alta hospitalar por tentativa de suicídio
Mudança socioeconômica	homens procuram menos ajuda	divorciados, viúvos, solteiros, ou sem vínculos significativos	sentir-se preso e sem saída	Influência de casos expostos indevidamente pela mídia	lesões desfigurastes	abuso de substâncias	desamparo	cancelamento	falência financeira
Grandes dívidas		desempregados ou aposentados	histórico familiar de suicídio ou tentativas anteriores	Pouco acesso à saúde, saúde mental e tratamento do abuso de substâncias	alguns casos de epilepsia	Esquizofrenia, em especial durante os delírios	Dificuldade de lidar com frustrações		estar em situações de conflito ou separações
Períodos de instabilidade econômica		Migrantes e refugiados	abuso sexual na infância		alguns casos de trauma medular		Vergonha ou culpa		luto (especialmente se por suicídio)
Dificuldade no primeiro emprego		Preconceito à LGBTQIAPN+	medo de se tornar um fardo para os outros				Impulsividade ou agressividade		ser mandado embora ou expulso da escola
			gênero				psychache - dor psíquica insuportável ou dor na alma.		término de relacionamento
			idade						datas de aniversário ou morte de alguém



Comportamentos que devem ser levados em consideração em crianças e adolescentes:

- Mudanças bruscas na escola e na família
- Insônia
- Isolamento
- Desinteresse em atividades consideradas prazerosas
- Não participação em atividades na sala de aula
- Um adolescente muito expansivo que passa a se comportar introvertidamente
- Visita recente ao médico para consultas está presente em 60% dos casos
- Várias tentativas presentes na sua narrativa
- Apologias a atividades de riscos
- Sujeitos, vítimas e também agressores, envolvidos com bullying sobretudo no ambiente escolar.

Fatores de Proteção

- Atendimento clínico eficaz para transtornos mentais ou por abuso de substâncias
- Fácil acesso à diversas intervenções clínicas e apoio para buscar ajuda
- Acesso restrito aos meios altamente letais de suicídio
- Fortes ligações com boa comunicação na família e comunidade
- Conexões saudáveis na escola e comunidade
- Apoio através de relações de cuidados médicos e de saúde mental
- Habilidades em resolução de problemas, e de conflitos



- Crenças culturais e religiosas que desestimulem o suicídio e promovam a autopreservação
- Ser resiliente
- Possuir características, atitudes e comportamentos individuais, como também atributos do ambiente e da cultura
- Ter acesso a medidas que melhorem os fatores de proteção e que desempenhem um papel essencial na prevenção do suicídio.
- A resistência positiva para o suicídio não é permanente, portanto, ter acesso à programas de apoio para manter a proteção contra o suicídio deve ser contínua



Outros Fatores de Proteção

Estilo Cognitivo e Personalidade:	Padrão Familiar:
<p>Sentimento de valor pessoal</p> <p>Confiança em si mesmo</p> <p>Disposição de buscar ajuda quando necessário</p> <p>Disposição para pedir conselho diante de decisões importantes</p> <p>Abertura a experiência alheia</p> <p>Disposição para adquirir novos conhecimentos</p> <p>Habilidade de se comunicar</p>	<p>Bom relacionamento intrafamiliar</p> <p>Apoio de parte da família</p> <p>Pais dedicados e consistentes</p>
Fatores culturais e sociais:	Fatores ambientais:
<p>Adesão a valores, normas e tradições positivas</p> <p>Bom relacionamento com amigos, colegas e vizinhos</p> <p>Apoio de pessoas relevantes</p> <p>Amigos que não usam drogas</p> <p>Integração social no trabalho, em alguma igreja, clube</p> <p>Ter objetivos na vida</p>	<p>Boa alimentação</p> <p>Bom sono</p> <p>Luz solar</p> <p>Atividades físicas</p> <p>Ambiente livre de fumo e drogas</p>

BERTOLETE 2012 pag 76



O que é Posvenção em Suicídio?

- Sobreviventes por suicídio podem sofrer de depressão graves, o que pode ocasionar tentativas de suicídio
- Ações que envolvem o apoio social a médio e longo prazo, possibilitam melhorias
- Mudanças positivas são comuns de acontecer na vida de uma pessoa após eventos traumáticos
- Falar e expressar o sentimento é essencial para o confronto dessa nova situação
- Engajamento social é importante para uma perspectiva clínica e pode diminuir o estresse
- Grupos de apoio criados por sobreviventes indicam fatores de crescimento e melhorias

- O Luto é resultado de uma luta, buscar atendimento psicoterápico já é um indicativo de que a pessoa está iniciando uma luta
- Lançar mão de ações de Posvenção são importantes na prevenção de suicídio, a Psicoeducação se expandiu para os sobreviventes





ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO E PREVENÇÃO

O Suicídio é um processo global, conhecer o fenômeno é fundamental para a definição de prioridades e a elaboração de estratégias e políticas públicas educativas na sua prevenção.

Fortalecer a Política Nacional para a implantação de uma agenda estratégica e ações regionais articuladas para o enfrentamento do suicídio, respeitando a diversidade de aspectos sociais e culturais que permeiam o fenômeno, é responsabilidade de toda sociedade.

**Nossa missão é buscar a
vida ao lutar por uma
sociedade melhor**





ESCOTEIROS
DO BRASIL

Escritório Nacional | Escoteiros do Brasil

Contato: (41)3353.4732

Endereço: Rua Coronel Dulcídio, 2107, Água Verde, Curitiba-PR, CEP 80250-100

